

CONTROLE INTERNO CONTÁBIL: UM ESTUDO DESENVOLVIDO EM ORGANIZAÇÕES CONTÁBEIS

JOÃO VITOR LOREGIAN¹
POLLYANA MACHADO DE SOUZA²

RESUMO: A pesquisa visa demonstrar como o controle interno fornece aos gestores informações sobre o cotidiano da empresa, apresentando a seguinte problemática: Como o sistema de controle interno contábil proporciona um adequado gerenciamento de negócios? Tendo como objetivo geral verificar se o sistema de controle interno contábil proporciona um adequado gerenciamento de negócios. E como objetivos específicos: a) Compilar a importância do controle interno contábil para as organizações; b) Identificar como os escritórios de contabilidade aplicam o controle interno; e c) Analisar como o controle interno é utilizado no gerenciamento dos negócios. A pesquisa relata sobre controle interno na qual se conceitua como uma ferramenta destinada ao monitoramento e fiscalização da organização, que possibilita observar e gerenciar os eventos que ocorre dentro da empresa que reflete o seu patrimônio traz também os objetivos do controle interno seus modelos e riscos, trata-se de uma pesquisa que buscará informações sobre controle interno em artigos científicos, livros, sites e dissertações, foi utilizado questionário para desenvolver a pesquisa, onde foi entregue nos escritórios de contabilidade do município de Feliz Natal - MT, após o recolhimento dos questionários foram analisados e demonstrado em forma de gráfico, constatamos que o controle interno proporciona um adequado gerenciamento de diversas formas, a aplicação de seus procedimentos de maneira correta auxilia no alcance dos objetivos e consequentemente em uma boa gestão.

PALAVRAS CHAVE: Controle interno, Organização, gerenciamento.

INTERNAL ACCOUNTING CONTROL: A STUDY DEVELOPED IN ACCOUNTING ORGANIZATIONS

ABSTRACT: The research aims to demonstrate how internal control provides managers with information about the company's daily life, presenting the following issue: How does the accounting internal control system provide adequate business management? The general objective is to verify if the accounting internal control system provides an adequate business management. And as specific objectives: a) Compile the importance of internal accounting control for organizations; b) Identify how accounting firms apply internal control; and c) Analyze how internal control is used in managing the business. The research reports on internal control in which it is conceptualized as a tool for monitoring and supervising the organization, which makes it possible to observe and manage the events that occur within the company that reflect its assets, it also brings the objectives of internal control, its models and risks, this is a research that will seek information on internal control in scientific articles, books, websites and dissertations. A questionnaire was used to develop the research, where it was delivered to the accounting office of the municipality of Feliz Natal - MT, after collecting the questionnaire. were analyzed and shown in graphic form, we found that internal control provides an adequate management in different ways, the application of its procedures correctly helps in achieving objectives and consequently in good management.

KEYWORDS: Internal control, Organization, management.

¹ Acadêmico de Graduação, Curso de Ciências Contábeis, Centro Universitário Fasipe – UNIFASIFE. Endereço eletrônico: loregianj@jmail.com

² Professora do Curso de Ciências Contábeis, , Centro Universitário Fasipe - UNIFASIFE. Endereço eletrônico: pollynamachado11@hotmail.com

INTRODUÇÃO

As empresas que atuam no mercado desde meados 2010, nos mais variados ramos de negócios, tiveram que tomar uma decisão, se adequar as modificações impostas pelo mercado de trabalho ou estariam desencadeando uma série de fatores que levariam ao fracasso, pois essas modificações estão ligadas diretamente ao fator econômico das empresas (SANTOS, 2012). Com base nesses fatores, o controle interno desenvolve um papel muito relevante dentro da empresa, visto que é uma ferramenta indispensável no gerenciamento dos negócios, pois auxilia na manutenção e administração da entidade (FARIA et al. 2014).

Segundo Arruda (2020) dentro de uma empresa o controle interno auxilia nos procedimentos de rotina, cujos objetivos são assegurar os ativos, produzir dados confiáveis, colaborar na condução dos negócios, fornecendo informações precisas para que haja uma avaliação constante dos processos e um adequado gerenciamento. Já Santos (2012) afirma que o controle interno determina suas ações, medidas e funcionamento, a partir do estudo das características da empresa, mas de maneira geral o controle interno destina-se a organizar os dados da empresa, trazendo sempre informações claras sobre os atos da instituição e buscando a veracidade dos fatos.

Alguns dos dados fundamentais para que exista um gerenciamento apropriado são fornecidos pelo sistema de controle interno da entidade, nesse sentido a presente pesquisa apresenta a seguinte problemática: Como o sistema de controle interno contábil proporciona um adequado gerenciamento de negócios? Para o alcance da questão problema esta pesquisa tem como objetivo geral analisar como o sistema de controle interno proporciona a entidade contábil um adequado gerenciamento de negócios. E como objetivos específicos: a) Compilar a importância do controle interno contábil para as organizações; b) Identificar como os escritórios de contabilidade desenvolve o controle interno; e c) Analisar como a aplicação do controle interno influencia no funcionamento das organizações.

A pesquisa tem como justificativa demonstrar a influência do controle interno no gerenciamento das instituições, fornecendo aos gestores informações sobre o cotidiano da empresa, uma organização sem um breve planejamento ou sistema de controle interno em seu gerenciamento tem uma probabilidade maior de apresentar risco, o processo de gerenciamento conseguirá se tornar mais efetivo na maneira em que a gestão empresarial utiliza de forma apropriada às informações (SILVA, 2017). O sistema de controle interno visa seu funcionamento em todos os setores da empresa, para assim resguardar os ativos, fornecendo produção de dados confiável para ajudar no gerenciamento dentro da organização (SILVA, 2013). A aplicabilidade do controle interno demonstra uma concepção de um gerenciamento nivelado, que colabora com a conservação da empresa no mercado.

O presente estudo tem grande relevância não só para os profissionais da área contábil, mas também para os gestores, pois busca dissolver a complexidade do gerenciamento empresarial através do sistema de controle interno, mostrando se o controle interno proporciona um apropriado gerenciamento das instituições, semelhante a pesquisa realizada por Moreira (2018), onde tinha como principal objetivo identificar qual a importância dos procedimentos de controles internos na gestão de uma empresa de pequeno porte, onde chegou à conclusão que a empresa de pequeno porte onde foi realizada a pesquisa, tem um controle básico de seus setores de forma simples, porém eficaz.

A pesquisa foi desenvolvida da seguinte maneira, primeiramente trouxemos relatos sobre o sistema de controle interno e sua importância, após traçamos nosso objetivo geral e objetivos específicos para a realização da pesquisa, depois buscamos o conceito e definições de sistema de controle interno, os objetivos do controle interno, sua importância, os diferenciados tipos de controle interno e seus riscos. Na metodologia foi esclarecido os métodos de pesquisa, o desenvolvimento do questionário, como foi feito, aplicado e coletado para análise. Nos resultados trouxemos os dados recolhido em formato de gráficos e realizamos uma análise sobre esses dados. Concluímos que o controle interno proporciona um adequado gerenciamento de diversas formas, a aplicação de seus procedimentos de maneira correta auxilia no alcance dos objetivos.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Controle interno

Conforme o Dicionário Aurélio, controle é: “ato ou efeito de controlar algo, fiscalização realizada sobre as atividades de pessoas, departamentos, ou produtos, para que tais atividades, ou proutos, não se desviem das normas preestabelecidas”. De acordo com o conceito, pode-se dizer que exercer o controle fornece aos usuário o conceito de comandos para proteger o próprio patrimônio ou de terceiros, dependendo do objetivo proposto (SANTOS, 2012).

Para Castro (2011) o controle interno inclui planos organizacionais e todos os métodos e medidas tomadas pela empresa para proteger seus ativos, verifica a exatidão e confiabilidade de dados contábeis e promove a conformidade nos padrões de gestão, conforme diz Chiavenato (2003, p.635), o controle existente nas entidades, pode ser definido como “a função administrativa de medir o desempenho para garantir o cumprimento das metas organizacionais e planos estabelecidos”. O controle interno é uma ferramenta destinada ao monitoramento e fiscalização da organização, que possibilita observar e gerenciar os eventos que ocorre dentro da empresa que reflete oa seu patrimônio (FRANCO E MARRA 2001, p.267).

Alguns autores definem o controle interno como uma função restritiva e obrigatória que também pode ser usada para orientar e gerenciar (SANTOS, 2012). Conforme esses conceitos, observa-se que o controle interno não é necessariamente um complicado conjunto de rotinas ou métodos burocráticos que precise ser implementado de acordo com as informações contida nos livros ou normas para que funcione de maneira convincente, a maneira em que o gestor implantar o sistema de controle interno irá definir a possibilidade de apresentar condições vantajosas para entidade (BORDIN E SARAIVA, 2012). O sistema de controle interno tem

uma ligação direta com os procedimentos administrativo, pois possibilita medir e avaliar os resultados das atividades empresariais, não só na questão do desempenho operacional, mas pode fornecer um feedback da entidade (BORDIN E SARAIVA, 2012).

Fica nítido que o sistema de controle interno utiliza de diversas práticas para salvaguardar o patrimônio da empresa, dentre elas estão a utilização de sistemas confiáveis e a elaboração de relatórios eficazes, (ARRUDA, 2020). As definições de controle interno são as mais diversas, o que distingue controle interno é forma que se utiliza ou se emprega.

2.1.1 Controle interno na gestão

As organizações precisam de um plano de ação consistente para que auxilie os métodos de gestão, de curto e longo prazo, isso requer um desenvolvimento estratégico dinâmico para obtenção de informações relevantes (JACQUES, 2007). Segundo Vieira (2016) fica evidente que qualquer empresa, independentemente de seu porte, precisa desenvolver métodos de controle interno para acompanhar suas operações organizacionais e atingir seus objetivos.

Conforme afirma Maluche e Queiroz (2000, p.1) as empresas estão em um mercado em constante mudanças, e precisam verificar suas práticas de gestão com uma frequência maior, ou seja, as empresas precisam entender seus pontos fortes e fracos no seu ambiente de trabalho, de modo em que possa implementar ações que possibilite acompanhar as tendências de mercado e atingir os objetivos propostos.

Nota-se que as empresas adotam estratégia para atingir suas metas planejadas e ter uma visão do futuro. O sistema de controle interno consiste em uma importante ferramenta estratégica, pois proporciona que as decisões ocorram com uma maior certeza e segurança, em um tempo reduzido, aumentando o entendimento de negócio da instituição (JACQUES, 2007).

2.2 - Objetivos do controle interno

O objetivo do sistema de controle interno é proteger os ativos e fornecer informações confiáveis e seguras, para auxiliar na gestão de atividades e na condução dos negócios das entidades. Segundo Oliveira e D'Ávila (2002, p. 84), o objetivo do sistema de controle interno é verificar e garantir o cumprimento das políticas e padrões da empresa, incluindo o código de ética nas relações

comerciais, obter informações suficiente, confiáveis e de alta qualidade, que seja úteis para as tomadas de decisões.

O sistema de controle interno tem uma ligação direta com os ativos da entidade, pois os protege e os verifica. O controle interno tem como função assegurar o cumprimento de normas, através de métodos de controle onde visa garantir a eficiência e produtividade.

De maneira mais distinta Oliveira, Perez Jr. e Silva (2009, p.78) apontam os principais objetivos do sistema de controle interno:

- a) verificar e assegurar os cumprimentos às políticas e normas da companhia, incluindo o código de ética nas relações comerciais e profissionais;
- b) obter informações adequadas, confiáveis, de qualidade e em tempo hábil, que sejam realmente úteis para as tomadas de decisões;
- c) comprovar a veracidade de informes e relatórios contábeis, financeiros e operacionais;
- d) proteger os ativos da entidade, o que compreende bens e direitos;
- e) prevenir erros e fraudes. Em caso de ocorrência dos mesmos, possibilitar a descoberta o mais rápido possível, determinar sua extensão e atribuições de corretas responsabilidades;
- f) servir como ferramenta para a localização de erros e desperdícios, promovendo ao mesmo tempo a uniformidade e a correção;
- g) registrar adequadamente as diversas operações, de modo a assegurar a eficiente utilização dos recursos da empresa;
- h) estimular a eficiência do pessoal, mediante a vigilância exercida por meio de relatórios;
- i) assegurar a legitimidade dos passivos da empresa, com o adequado registro e controle das provisões, perdas reais e previstas;
- j) assegurar o processamento correto das transações da empresa, bem como a efetiva autorização de todos os gastos ocorridos no período; e
- k) permitir a observância e estrito cumprimento da legislação em vigor.

Os objetivos do controle interno, visam o aspecto de uma segurança adequada às atividades praticadas ao longo de toda entidade, seus meios compreendem a maneira pela qual os objetivos serão atingidos. Ribeiro (2017) esclarece que o controle interno deve representar para a instituição um benefício, sendo que sua implantação merece análise para averiguar se o custo não será, por ventura, superior ao efeito positivo que ele proporcionará.

2.3 - Importância do controle interno

De acordo com Marion (2005), o controle interno adequado exalta a entidade, dando credibilidade em relação aos seus investidores e clientes, o controle interno deve ser implementado nos diversos setores da empresa, devendo ser cumprido por todos os colaboradores e com uma revisão periódica. Além de proporcionar credibilidade, segurança e informações administrativas, a implementação do controle interno também diminui riscos e erro nas operações exercidas no dia a dia da empresa (ARRUDA, 2020).

Para Crepaldi (2010) a importância do sistema de controle interno só é entendida a partir do período que se tem certeza que ele garante a continuidade do fluxo das operações da empresa. Deste modo os fluxos gerados assumem papel importante pois os empresários utilizam deste para a tomada de decisão.

Segundo Crepaldi (2013) desenvolver e implementar um sistema de controle interno pode ser desafiador, trabalhar esse sistema no cotidiano da empresa pode ser espantoso. Sistemas corporativos que alternasse com uma frequência maior, depende do uso de tecnologias avançadas e com um número de requisitos normativos maior, necessitam que o sistema de controle interno seja ágil o suficiente para se adequar as mudanças nos ambientes corporativos e operacionais (ARRUDA, 2020).

Para Silva (2017) embora várias empresas já possuem um método de controle interno, nem sempre esses métodos são adequados. O controle interno deve ser uma ferramenta eficaz para controlar o desperdício e as fraudes dentro da entidade, pois a partir dele são estabelecidos padrões em documentos e procedimentos.

Segundo Caldeira (2017) o controle interno tem grande importância pois:

Uma organização sem um eficiente controle interno fica comprometida, uma vez que não seria possível confiar nas informações contidas em seus relatórios, podendo gerar conclusões erradas e nocivas. Além disso, na falta de procedimentos adequados de controle interno, são frequentes os erros, fraudes e desperdícios.

Outra questão a ser considerada é que o controle interno assegura que os colaboradores cumpram com suas obrigações na empresa, de forma em que sejam capazes de exercer suas atividades com total liberdade na busca pelos resultados (ARRUDA, 2020). Ao ser implantado o controle interno, às empresas terão conhecimento de sua real situação, demonstrando as informações com clareza e objetividade.

2.4 - Tipos de controle interno

Os gerentes poderão aplicar o tipo de controle que melhor se adapte às suas atividades organizacionais, mas todos os sistemas de controle interno devem estar interconectados com outros departamentos para coordenar uma informação com outra (SANTOS, 2012). Assim os gestores poderão fazer uma análise em seus relatórios para encontrar alguma anormalidade.

Segundo Attie, a empresa precisa construir um sistema próprio para garantir a compreensão do comportamento dos eventos que ocorrem nos diversos departamentos da instituição, o efeito de cada ação deve ser registrado e levado ao conhecimento dos gestores a tempo hábil (ATTIE, 2011).

Os controles internos são divididos em dois grupos: controles internos contábeis e controles internos administrativos, sendo que este trabalho abordará exclusivamente os controles contábeis.

Controles internos contábeis retrata o conjunto de sistemas, métodos ou rotinas que ampliam a probabilidade de alcançar determinados objetivos. Segundo Almeida (2012) são elementos de controles internos contábeis:

- **Sistemas de conferência, aprovação e autorização:** Controla as operações por meio de métodos de aprovações, de acordo com as responsabilidades e riscos envolvidos.
- **Segregação de funções:** Cria independência entre as funções de execução operacional, custódia dos bens patrimoniais e sua contabilização.
- **Controles físicos sobre ativos:** Compreende a classificação dos dados dentro de uma estrutura formal de contas, existência de um Plano de Contas que facilita o registro das demonstrações contábeis, e a utilização de um manual descritivo para o uso das contas.
- **Auditoria interna:** Compreende o conjunto de procedimentos que tem como objetivo examinar a integridade, adequação e eficácia dos controles internos e das informações contábeis, financeiras e operacionais da empresa.

O controle interno de natureza contábil abrange todos os sistemas, métodos e procedimentos utilizados pelos diversos departamentos da organização. O objetivo é proteger os ativos da empresa, tais como bens, direitos e obrigações, e verificar a estrutura organizacional dos registros contábeis da empresa para avaliar se estão corretos (SILVA, 2013).

A utilização de um adequado sistema de controle interno nas empresas proporciona um melhor gerenciamento dos negócios. No entanto é essencial que o gestor aplique o controle interno que for mais apropriado, Chiavenato (2003, p. 654) afirma que toda organização precisa de um sistema de controle básico para usar no seu cotidiano, que auxilie nos recursos financeiros, no desempenho e avalie a eficiência operacional. O desafio maior seja como usar esses controles básicos, para que possa gradativamente melhorando o desempenho da organização.

Junior (2012, p. 82) relata que:

O funcionamento apropriado de um sistema de controle interno depende não apenas de um planejamento da organização e de procedimentos e diretrizes adequados, mas também e principalmente da escolha de funcionários aptos e experientes, e de pessoal capaz de cumprir os procedimentos estabelecidos, de forma eficiente e econômica.

O sistema de controle interno que está sendo utilizados em uma empresa pode sofrer várias modificações ao longo do tempo de seu uso. Essas alterações podem ocorrer por diversos motivos como a entrada de novos funcionários, falta de recursos, entre outros, devendo ser modificado

conforme a necessidade do sistema (SANTOS, 2012).

2.5 – Riscos do controle interno

Como a empresa realiza um grande número de operação no dia a dia, é necessário implementar um sistema de controle interno eficaz, que atue de acordo com as políticas estabelecidas (ARRUDA, 2020). O controle interno e o sistema contábil são de responsabilidade da empresa.

Segundo D'Ávila e Oliveira (2002) os Controles Internos são, operados por pessoas, que por natureza são falhas ou sujeitas a fraquezas que as levem a influenciar na eficácia desses controles. É impossível para a empresa eliminar completamente todos os risco, pode-se reduzir eles, existe alguns fatores que podem afetar os resultados do sistema de controle interno, segundo D'Ávila e Oliveira (2002) são eles:

julgamentos (sobre o ambiente e o processo de tomada de decisão), colapsos (fadiga, distração, descuido ou mau entendimento das instruções e informações recebidas), má intenção da gerência (por diversas razões, ações podem ser deliberadamente executadas de forma a encobrir os resultados reais do ambiente controlado), conluios (ações semelhantes às anteriores, mas com participação de duas ou mais pessoas com o objetivo intencional de burlar os controles) e erros no cálculo ou estimativa da razão custos x benefícios (que podem ser influenciados pela avaliação incorreta do limite tolerável de risco pela empresa, em relação ao custo de implementação e manutenção dos Controles Internos).

Para evitar esses riscos, Attie (1998) recomenda algumas medidas para aumentar a eficiência e eficácia do controle interno:

- a) Recompensar quem busca os controles para prevenir contra perdas;
- b) Disciplinar a obediência às políticas, práticas e procedimentos;
- c) Enfatizar a revisão dos relatórios de auditoria;
- d) Inquirir todo o pessoal quanto ao funcionamento dos controles;
- e) Analisar a pressão exercida para crescimento e seus benefícios;
- f) Enfatizar o recrutamento e aplicação do pessoal quanto à observação dos padrões éticos da organização;
- g) Avaliar os programas de treinamento quanto à inclusão de temas sobre o valor da disciplina dos Controles Internos.

Portanto, nota-se que a atividade básica que auxilia para sucesso do controle é a comunicação interna entre todos os setores da entidade.

3. MATERIAL E MÉTODOS

A pesquisa é definida como bibliográfica, pois inclui pesquisa em livros, artigos e outros trabalhos científicos Köche (2009) diz que: “o objetivo da pesquisa bibliográfica, é conhecer e analisar as principais contribuições teóricas existentes sobre um tema determinado ou problema, tornando-se um instrumento indispensável para qualquer tipo de pesquisa”. Considera-se de natureza básica, objetivando gerar conhecimentos novos, úteis para o avanço da ciência, sem aplicação prática prevista.

Tendo em vista envolvimento em verdades e interesses universais (GIL, 2008) caracteriza-se com abordagem qualitativa, segundo Pereira (1999, p. 21) “Ocupa-se da investigação de eventos qualitativos, aqueles representados por dados qualitativos com referenciais teóricos menos restritivos e com maior oportunidade de manifestação para a subjetividade do pesquisador”. Quanto aos objetivos essa pesquisa se caracteriza como descritiva Triviños (1987, p. 110) afirma que “o estudo descritivo pretende descrever com exatidão os fatos e fenômenos de determinada realidade”. Não somente como descritivo mas também como explicativa.

A pesquisa explicativa registra fatos, analisa-os, interpreta-os e identifica suas causas. Essa prática visa ampliar generalizações, definir leis mais amplas, estruturar e definir modelos

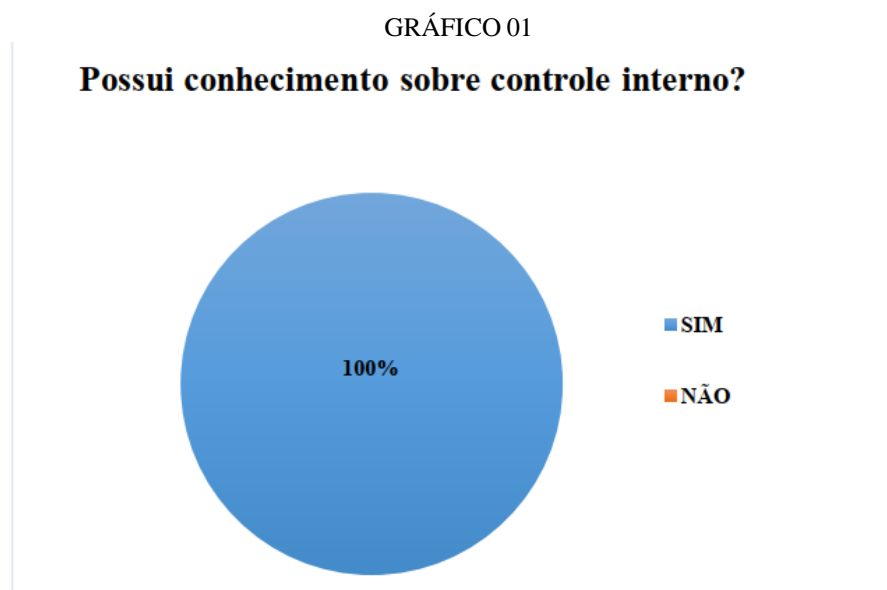
teóricos, relacionar hipóteses em uma visão mais unitária do universo ou âmbito produtivo em geral e gerar hipóteses ou ideias por força de dedução lógica (LAKATOS E MARCONI, 2011).

Outro método adotado é a pesquisa descritiva, na qual de acordo com Gil (2008), a pesquisa descritiva visa descrever as características de uma população ou uma experiência, envolvendo técnicas padronizadas de coleta de dados através de questionário ou por observação.

Foi utilizado como instrumento de coleta de dados para pesquisa um questionário contendo questões objetivas na qual foi relacionada a importância, aplicabilidade, influência do controle interno no gerenciamento. A aplicação dos questionários ocorreu de forma presencial nos escritórios de contabilidade do município de Feliz Natal – MT, atualmente existem 04 escritórios de contabilidade no município de Feliz Natal – MT, os questionários foram entregues em todos os 04 escritórios de contabilidade do município e foram recolhidos após uma semana de entregues, após o recolhimento foi realizada a tabulação dos dados e desenvolvimento de gráficos para melhor compreensão e interpretação dos resultados alcançados, em seguida foi feita a análise dos gráficos para verificar se o sistema de controle interno proporciona um adequado gerenciamento.

4. RESULTADOS

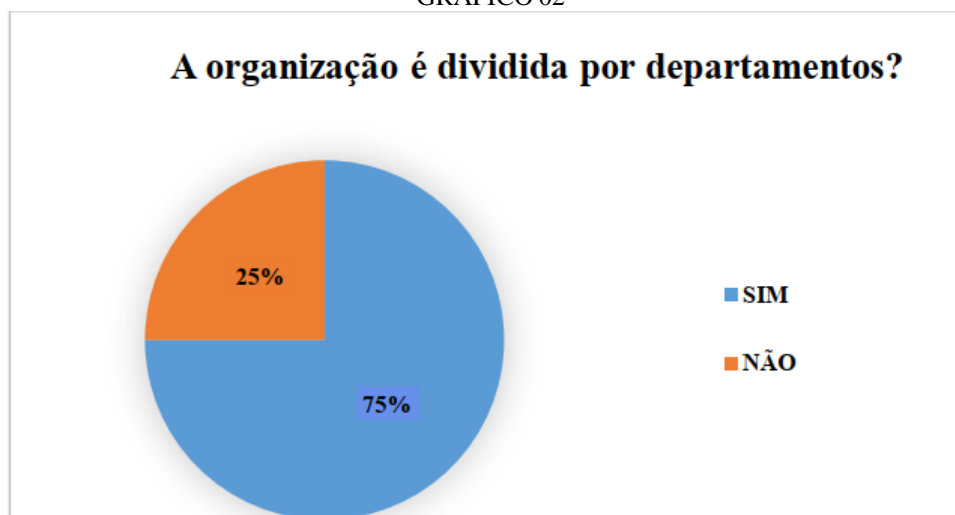
A pesquisa foi aplicada nos 04 escritórios de contabilidade do município de Feliz Natal – MT, o questionário foi composto por 16 perguntas que teve como objetivo principal analisar como o sistema de controle interno proporciona um adequado gerenciamento de negócios, saber se os escritórios utilizam algum método de controle interno e como é utilizado dentro das organizações contábeis. A tabulação das respostas foi realizada de maneira a permitir análises estatísticas e ter uma maior compreensão dos dados.



Fonte: Própria

Conforme os resultados obtidos, todos os escritórios do município têm conhecimento sobre o sistema de controle interno, isso demonstra que os escritórios têm ciência do papel do controle interno e o seu papel no gerenciamento. De acordo com Marion (2005), o controle interno adequado exalta a entidade, dando credibilidade em relação aos seus investidores e clientes, o controle interno deve ser implementado nos diversos setores da empresa, devendo ser cumprido por todos os colaboradores e com uma revisão periódica. Além de garantir credibilidade e segurança, o controle interno também diminui o risco de erro nas operações da organização.

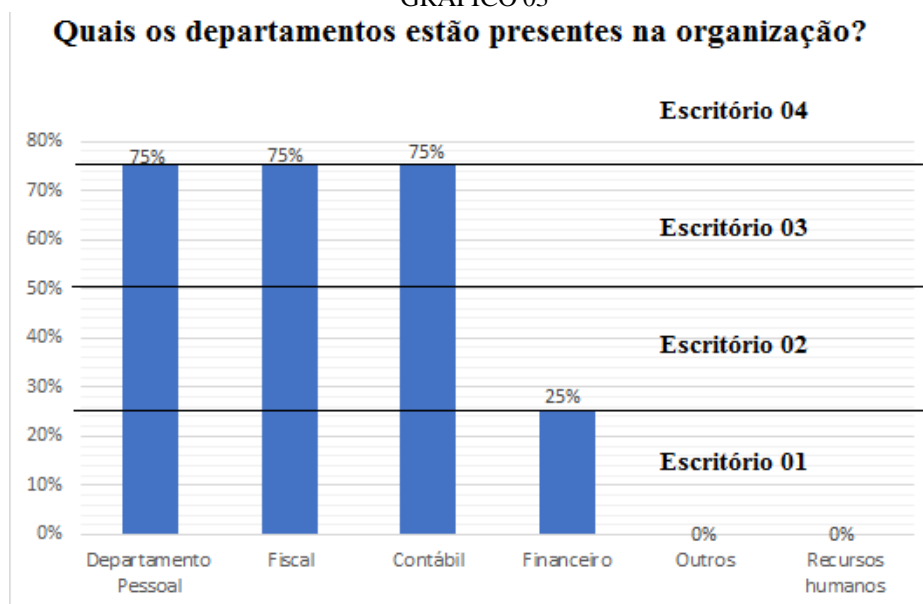
GRÁFICO 02



Fonte: Própria

Nota-se, no gráfico 02, que dos quatro escritório de contabilidade do município, três têm uma divisão por departamentos, a divisão da organização por departamentos é muito importante por trazer uma maior organização das atividades e uma diminuição no tempo gasto pra desenvolver determinadas tarefas, pois, cada setor se especializa em determinado assunto, também tem uma maior facilidade de fazer o controle dos colaboradores, uma divisão por departamentos auxilia também na segregação de funções, onde se faz uma justa divisão de tarefas e não sobrecarrega colaboradores. Verifica-se, que somente um escritório não tem uma divisão por departamentos.

GRÁFICO 03



Fonte: Própria

Como já observado no gráfico 02, somente três escritórios utilizam da ferramenta de departamentalização dentro de suas organizações. O gráfico 03, traz quais são os departamentos que compõem essas organizações, nota-se que os três escritórios possuem os principais departamentos de um escritório de contabilidade, que são: Departamento pessoal, departamento fiscal e departamento contábil, somente um escritório conta com mais um departamento que é o financeiro, isso mostra que este escritório possui um diferencial de seus concorrentes, definir e estruturar setores dentro de uma organização é muito relevante pois, traz uma maior agilidade nas ações da empresa, também tem uma melhor distribuição e identificação de cada processo dentro da organização.

GRÁFICO 04



Fonte: Própria

Como demonstrado no gráfico 02, a maioria dos escritórios dividem-se em departamentos, mas esses departamentos não possuem um gestor, como demonstra o gráfico 04, isso mostra que não existe uma liderança dentro dos departamentos e o gerenciamento dos departamentos é realizado por um gestor externo. O papel do gestor dentro de uma organização é de extrema importância, pois, ele atua próximo à equipe, acompanhando os processos, delegando tarefas aos colaboradores, orientando quanto ao trabalho a ser realizado e dando as orientações necessárias.

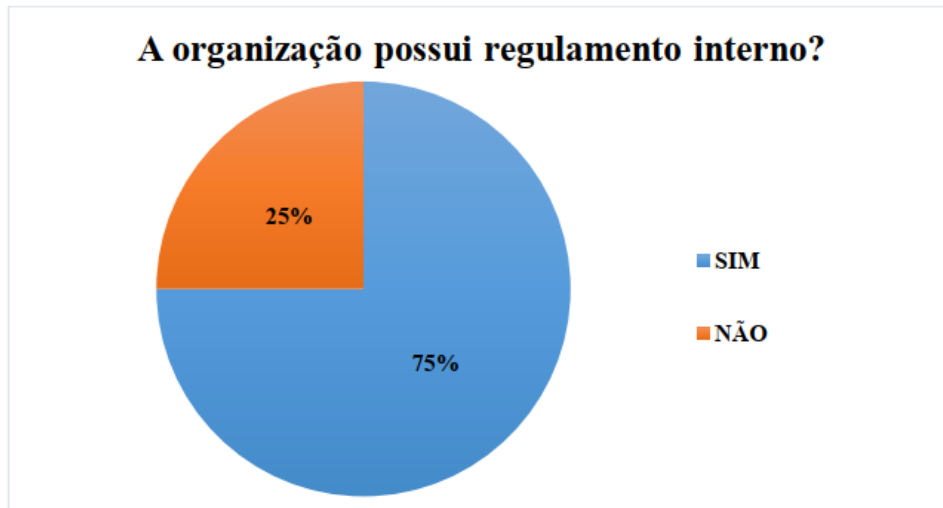
GRÁFICO 05



Fonte: Própria

O gráfico 04, nos mostra que os escritórios de contabilidade que são divididos por departamentos não possuem um gestor para cada departamento, demonstra que a gestão dos escritórios estão voltadas nas mãos de um gestor geral, quando questionados os escritórios se somente o gestor geral consegue controlar a organização, três disseram que sim conforme o gráfico 05, o gestor é a pessoa responsável pelo controle, planejamento das atividades e da execução do trabalho de seus colaboradores, tem a autoridade de delegar funções e também gerencia a distribuição de tarefas. Um escritório disse que não é somente o gestor que consegue controlar a organização, claro que o gestor tem uma ênfase maior, mas todos que compõe a organização fazem parte do controle dela, e a opinião de todos é levada em consideração.

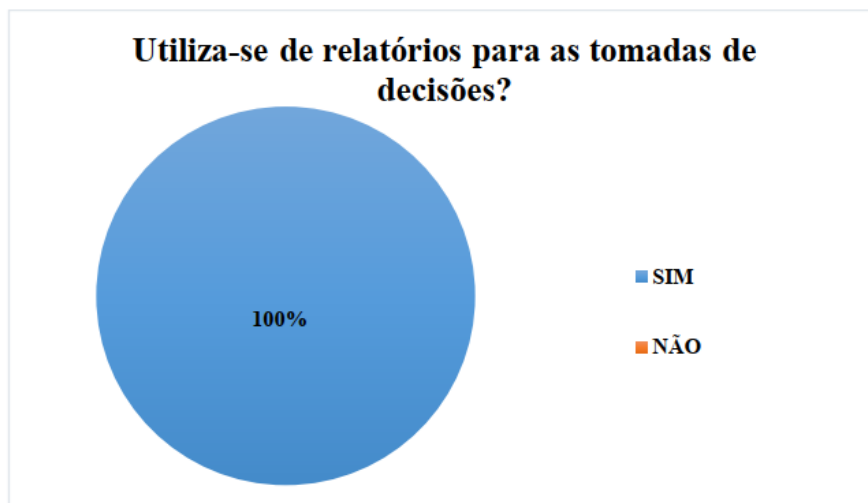
GRÁFICO 06



Fonte: Própria

Observa-se, no gráfico 06, que dos quatro escritórios de contabilidade explorados três possuem um regulamento interno, o regulamento interno é fundamental no processo de crescimento da organização, pois estabelece regras e condutas e serem seguidas pelos profissionais da organização, a organização que adota o regulamento interno tende a desenvolver uma rotina de trabalho mais organizada, o que aumenta o seu desempenho e a eficiência, se o regulamento interno for bem elaborado proporcionará a organização um ambiente mais saudável e produtivo.

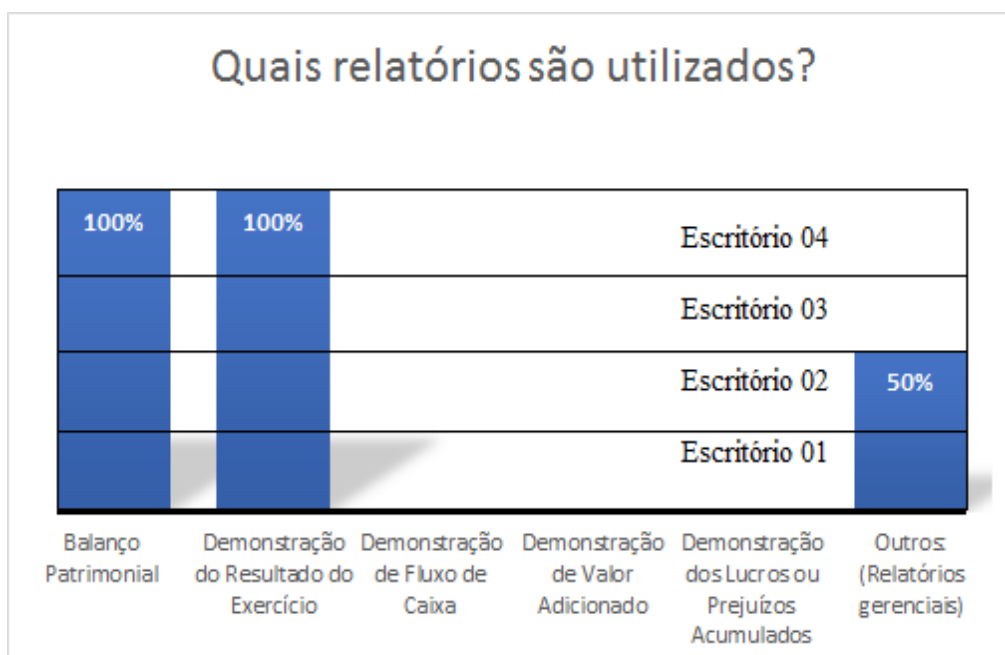
GRÁFICO 07



Fonte: Própria

Nota-se, no gráfico 07, que todos os escritórios do município de Feliz Natal-MT, utilizam os relatórios contábeis para o processo de tomada de decisão dentro da organização, os relatórios reúnem informações sobre a organização, por meio deles é possível extrair dados importantes e assim tomar a decisão correta, os relatórios contábeis demonstram a evolução patrimonial e financeira das organizações isso possibilita a projeção de planos futuros, análise de riscos e demais aspectos, os relatórios são ferramentas importantes na tomada de decisão, tanto no planejamento a longo prazo como a curto prazo, eles simplificam o conhecimento da situação econômica da organização e possibilitam definir soluções para o aumento da produtividade.

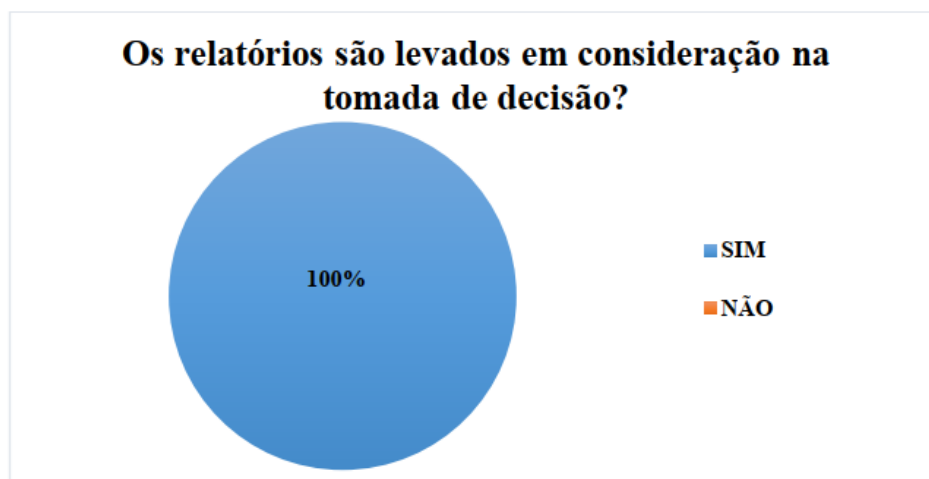
GRÁFICO 08



Fonte: Própria

Como constata no gráfico 07, todos os escritórios utilizam os relatórios contábeis para a tomada de decisão, os relatórios mais utilizados são o balanço patrimonial e a demonstração do resultado do exercício que são usados pelos quatro escritórios como consta no gráfico 08, estes dois relatórios em específico são muito importantes nas organizações, pois demonstram como são organizados os recursos financeiros das organizações, auxiliam no desenvolvimento de índices e passam uma visão sobre a entidade, outros relatórios também utilizados em metade dos escritórios são os relatórios gerenciais, estes constam informações sobre os setores da organização, demonstram as informações mais detalhadas e também auxiliam na tomada de decisão.

GRÁFICO 09



Fonte: Própria

Observa-se, no gráfico 09, que os relatórios são levados em consideração na tomada de decisão em todos os escritórios de contabilidade do município, isso mostra que as análises dos demonstrativos contábeis são feitas com bastante frequência, pois a tomada de decisão na maioria das vezes tem que acontecer com uma certa velocidade, para auxiliar no controle e objetivo da organização, às vezes essas decisões podem ser simples, ou um pouco mais técnicas, dependendo muito do que se usa para fundamentar essa decisão.

GRÁFICO 10



Fonte: Própria

Percebe-se, no gráfico 10, que todos os escritórios não estipulam metas aos seus colaboradores. Traçar metas para a equipe auxilia no aumento da produtividade e conseqüentemente os resultados financeiros também melhoram, adotar essa medida em uma organização evita que os colaboradores fiquem sem uma orientação para aperfeiçoar seu desempenho, mesmo que os escritórios não estipulam metas é importante que façam planejamentos estratégicos e tracem objetivos, sendo fundamental que todos estejam dispostos e comprometidos.

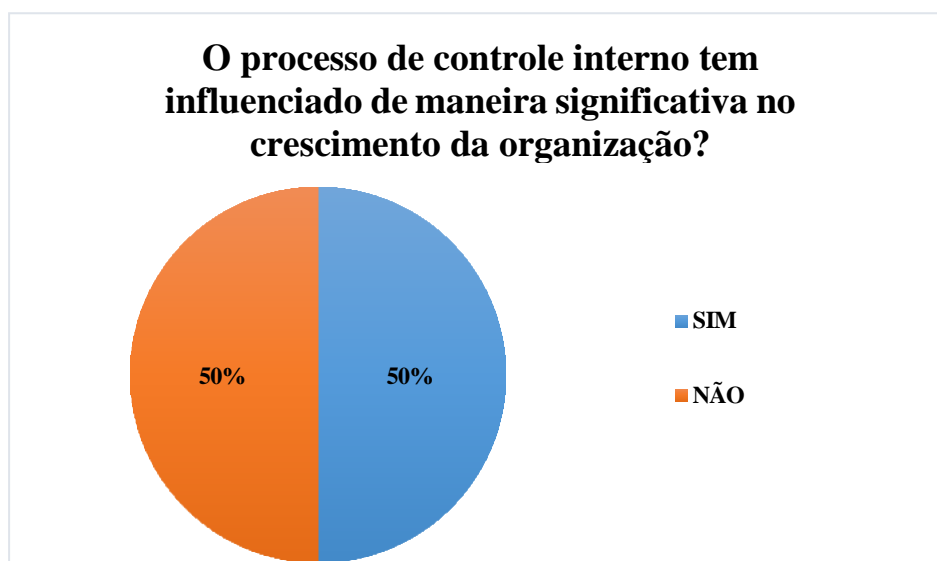
GRÁFICO 11



Fonte: Própria

Verifica-se, no gráfico 11, que todos os escritórios de contabilidade de alguma maneira disponibilizam treinamentos e cursos aos seus colaboradores isso é bom, pois possibilita que o trabalho feito nos escritórios tenha maior qualidade, melhorando o retorno para organização, ter um grupo de colaboradores bem treinados e qualificados é sinônimo de uma organização que acompanha o tempo, sempre pronta para solucionar problemas e oferecer o melhor aos clientes, a capacitação de colaboradores é fundamental além de adquirir maior conhecimento, traz motivação e entrosamento ao grupo de colaboradores.

GRÁFICO 12



Fonte: Própria

Nota-se, no gráfico 12, que metade dos escritórios de contabilidade do município acreditam que o sistema de controle interno tem influência no crescimento da organização, isso demonstra que a equipe de colaboradores que compõe esses escritórios tem conhecimento sobre o sistema de controle interno, o conjunto de procedimentos que forma o controle interno agrega na organização e a todos que fazem parte dela, o auxílio que o controle interno proporciona a gestão das organizações são diversos, desde que tenha comprometimento na sua aplicação e monitoração, isso influencia os gestores de maneira considerável na tomada de decisão.

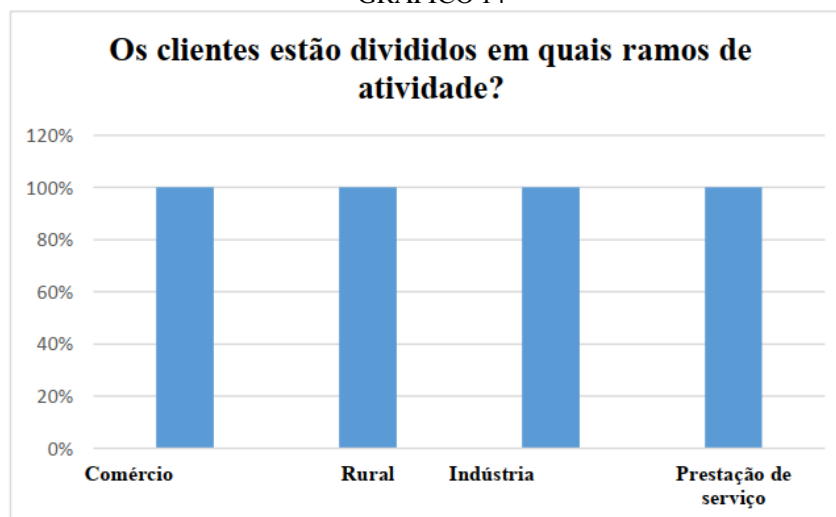
TABELA 01

Escritórios de contabilidade	Carteira de Clientes
Escritório 01	90 - 120
Escritório 02	60 - 90
Escritório 03	60 - 90
Escritório 04	30 - 60

Fonte: Própria

A tabela 01, mostra como é composta a carteira de clientes dos escritórios de contabilidade, o escritório 01 que possui o maior número de clientes e para atender essa demanda possui também um maior número de departamentos conforme é consta no gráfico 03, os escritórios 02 e 03 possuem uma carteira entre 60 a 90 clientes, e o escritório 04 tem uma carteira de 30 a 60 clientes, com essas demandas os escritórios devem se organizar de modo que haja um atendimento igualitário para todos os seus clientes e que sejam supridas as necessidades de cada um deles. O relacionamento com cliente é um bom diferencial que um profissional pode ter. Quanto mais humanizado e próximo, melhor, é uma demonstração na prática de que você se importa com aquele cliente e com seu negócio.

GRÁFICO 14



Fonte: Própria

Nota-se, no gráfico 14, que todos os escritórios de contabilidade prestam serviços contábeis para todos os ramos de atividade, não havendo um atendimento exclusivo para determinado ramo de atividade.

Após uma análise geral dos dados coletados nos questionários, constatamos que os escritórios de contabilidade de Feliz Natal-MT, tem conhecimento sobre o sistema de controle interno, algumas utilizam na gestão dos escritórios e reconhecem que os procedimentos de controle interno influenciam no crescimento das organizações.

5. CONCLUSÃO

O sistema de controle interno é uma ferramenta fundamental para qualquer organização, pois, são métodos e procedimentos que auxilia no controle das organizações e amplifica a eficácia dos resultados de operações, agregando confiabilidade as informações contábeis, contribuindo no alcance dos objetivos. O desenvolvimento desta pesquisa se deu com intenção de verificar como o sistema de controle interno proporciona um adequado gerenciamento dos negócios, pois, quando uma organização estabelece e monitora constantemente os processos de controle interno, ela otimiza seu desempenho, diminuem os riscos e cria uma proteção aos seus patrimônios.

Para que o objetivo fosse alcançado foi realizada uma pesquisa, na qual os escritórios de contabilidade do município de Feliz Natal-MT, foram objeto de estudo, aos escritórios foram aplicado um questionário, a fim de levantar informações para análise. Observa-se que não são todos os escritórios que utilizam o controle interno como uma ferramenta gestão interna, os escritórios que utilizam os procedimentos do controle interno buscam aprimorar a organização.

O controle interno auxilia no gerenciamento das organizações quando os seus procedimentos são aplicados de maneira correta, nota-se nos gráficos que os escritórios que aplicam os procedimentos de controle interno buscam ter um gerenciamento funcionando de forma que alavanque a organização, dentre esses procedimentos está a distribuição de tarefas dentro da organização, onde 75% dos escritórios são divididos por departamentos, isso é benéfico para organização pois a divisão de departamento não sobrecarrega os colaboradores, a capacitação dos colaboradores também é um ponto importante, pois os escritórios buscam sempre estar se atualizando para melhor atender seus clientes. Ao longo da pesquisa pode se perceber a importância do sistema de controle interno dentro das organizações, os escritórios que se dispõem de um regulamento interno visam o crescimento pois ele estabelece o conjunto de regras e condutas a serem seguidas pelos profissionais dentro das organizações.

O sistema de controle interno reduz a probabilidade de erros e garante que os métodos adotados pelas organizações seguem como planejado, dos quatro escritórios pesquisados todos

utilizam dos relatórios contábeis para a tomada de decisão, além dos relatórios contábeis também são usados relatório gerencias e o feedback dos clientes na tomada de decisão.

Assim, conclui-se a pesquisa que o controle interno proporciona aos escritórios um adequado gerenciamento, de diversas formas, desde que tenha uma aplicação de seus procedimentos de maneira correta, comprometida e que haja um constante monitoramento, a correta aplicação dos procedimentos de controle interno influencia os gestores de forma significativa na tomada de decisão, pois mostra através de dados como atingir os objetivos e conseqüentemente ter uma excelente gestão.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. C. **Auditoria: um curso moderno e completo**. 8ª ed. São Paulo: Atlas 2012.

ARRUDA, N. P. **Controle interno nas organizações: controle interno nas organizações**. *Revista De Estudos Interdisciplinares Do Vale Do Araguaia - REIVA*, 3(04), 16. Recuperado de <http://reiva.unifaj.edu.br/reiva/article/view/147>.

ATTIE, W. **Auditoria: conceitos e aplicações**. São Paulo: Ed. Atlas, 1998.

ATTIE, W. **Auditoria: conceitos e aplicações**. 5ª Ed. São Paulo: Atlas, 2010. ATTIE, W. **Auditoria**. São Paulo,6. Ed. Atlas, 2011.

BORDIN, P; SARAIVA, C. **O controle interno como ferramenta fundamental para a fidedignidade das informações contábeis**. *Revista Eletrônica de contabilidade [online]*, Volume 2 Número 3, 2012.

CALDEIRA, N. B. **A importância do controle interno na gestão das organizações**. Associação Educativa Evangélica, 2017.

CASTRO, D. P. **Auditoria, contabilidade e controle interno no setor público**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

CHIAVENATO, I. **Administração nos novos tempos**. 2ª edição. Rio de Janeiro, Campus, 2003.

CREPALDI, S. A. **Auditoria contábil: teoria e prática**. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

CREPALDI, S. A. **Auditoria contábil: teoria e prática**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

D´ÁVILA, M.Z.; OLIVEIRA, M.A.M. de **conceitos e técnicas de controles internos nas organizações**. São Paulo: Nobel. 2002.

FARIA, J. A.; BARBOSA, T. A.; LOPES, L. M. S.; OLIVEIRA, N. S. **As percepções dos profissionais de contabilidade a respeito do controle interno como ferramenta gerencial em micro e pequenas empresas: um estudo na cidade de Serrinha-Bahia**. In: XXI Congresso Brasileiro de Custos. Anais ... Natal, 2014.

GIL, A. C.. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2008. JACQUES, E. A. **O controle interno como suporte estratégico ao processo de gestão**. *Revista Eletrônica de Contabilidade*, 2007.

JUNIOR, H. P. **Auditoria de demonstrações contábeis: Normas e procedimentos**. 5ª ed. São Paulo: Atlas 2012.

KÖCHE, J. C. **Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa.** 26 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

MALUCHE, M. A.; QUEIROZ, A. D. **Modelo de controle de gestão para a pequena empresa como garantia da qualidade.** Florianópolis. 2000.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, elaboração, análise e interpretação de dados.** 5 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MARION, J. C. **Contabilidade empresarial.** 11. ed. São Paulo: Atlas, 2005. OLIVEIRA, L. M.; DINIZ, A. F. **Curso básico de auditoria.** São Paulo: Atlas, 2001.

OLIVEIRA, L. M.; PEREZ JR., JOSÉ H.; SILVA, C. A. S. **Controladoria estratégica: 5ª ed.** São Paulo: Atlas, 2009.

OLIVEIRA, M. A. M.; & D'ÁVILA, M. Z. **Conceitos e técnicas de controles internos de organizações.** São Paulo: Nobel, 2002.

PEREIRA, J. C. R. **Análise de dados qualitativos: estratégias metodológicas para as ciências de saúde, humanas e sociais.** 2. ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1999.

RIBEIRO, R. A. M. **A importância do controle interno para a gestão dos recursos públicos.** UNISUL, SANTA CATARINA, 2017.

SANTOS, J. C. **A importância do controle interno na gestão das pequenas empresas: um estudo de caso realizado em uma empresa de pequeno porte, do ramo de consultoria na cidade de Barreiras – BA.** Revista científica semana Acadêmica. FORTALEZA, N°.19, 2012.

SILVA, F. C. **O controle interno nas pequenas e médias empresas.** FACULDADE CEARENSE – FAC, 2013.

SILVA, J. M. **Controle interno.** Unisul, SANTA CATARINA, 2017.

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação.** SÃO PAULO: Editora Atlas, 1987.

VIEIRA, M. R. **A importância do controle interno na gestão empresarial das pequenas e médias empresas.** Faculdade de Ciências Contábeis e Administração do vale do JURUENA – AJES, 2016.

http://cursos.unisanta.br/civil/arquivos/Pesquisa_Cientifica_metodologias.pdf > acesso em 30/05/2021.